



Scientific Electronic Library Online

Critérios, política e procedimentos para a
admissão e a permanência de periódicos
científicos na Coleção SciELO Brasil

Sumário

| | |
|--|----------|
| 1. Introdução | 5 |
| 2. Objetivos dos Critérios SciELO Brasil | 5 |
| 3. O Comitê Consultivo SciELO Brasil | 6 |
| 4. Escopo da Coleção SciELO Brasil | 7 |
| 5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos | 8 |
| 5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001 | 8 |
| 5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil | 9 |
| 5.2.1. Caráter científico | 9 |
| 5.2.2. Tipos de documentos | 9 |
| 5.2.3. Gestão editorial | 10 |
| 5.2.4. Avaliação de manuscritos | 12 |
| 5.2.5. Fluxo de produção editorial | 14 |
| 5.2.6. Tempo de existência para admissão | 15 |
| 5.2.7. Pontualidade para admissão | 16 |
| 5.2.8. Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto | 16 |
| 5.2.9. Afiliação de autores | 17 |
| 5.2.10. Citações recebidas | 18 |
| 5.2.11. Normalização dos textos, citações e referências bibliográficas | 18 |
| 5.2.12. Política de acesso aberto e alinhamento com a ciência aberta | 19 |
| 5.2.13. Registro de ensaios clínicos | 20 |
| 5.2.14. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA | 20 |
| 5.2.15. Disponibilização dos dados da pesquisa | 20 |

| | |
|---|-----------|
| 5.2.16. <i>Digital Object Identifier</i> (DOI) e link para os textos completos | 20 |
| 5.2.17. Textos completos em XML | 20 |
| 5.2.18. Marketing e divulgação | 21 |
| 5.2.19. Indexação na Base de dados DOAJ | 21 |
| 5.2.20. Erratas e retratações | 21 |
| 5.2.21. Termo de responsabilidades sobre os conteúdos publicados | 22 |
| 5.2.22. Declaração da contribuição de autores e colaboradores | 22 |
| 5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão | 22 |
| 5.3.1. Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade | 23 |
| 5.3.2. Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica | 23 |
| 5.3.3. Avaliação de mérito científico por pares | 23 |
| 5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo | 24 |
| 5.4. Avaliação de periódicos por área temática | 24 |
| 6. Critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO | 25 |
| 6.1. Pontualidade de publicação | 25 |
| 6.2. Indicador de uso do periódico por downloads | 26 |
| 6.3. Indicador de impacto de citações por artigo | 26 |
| 6.4. Indicador de influência e presença dos artigos na Web | 26 |
| 6.5. Indicadores de internacionalização dos periódicos | 26 |
| 6.6. Relatório anual de desempenho | 27 |
| 7. Parecer do processo de exclusão de títulos | 27 |
| 8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo | 28 |
| 9. Readmissão | 28 |
| 10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil | 28 |

Anexo 1. Tipos de documentos

29

1. Introdução

Este documento descreve os critérios, a política e procedimentos de avaliação de periódicos científicos adotados pelo Programa SciELO para a admissão e permanência de títulos na Coleção SciELO Brasil, também utilizado como documento de referência para a avaliação de periódicos nas demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

O objetivo deste documento é orientar e fortalecer o desenvolvimento da qualidade científica da Coleção SciELO Brasil e contribuir para o aumento sustentável da sua visibilidade e impacto como um todo e, individualmente, dos periódicos que indexa e publica de acordo com os padrões internacionais de indexação, publicação, interoperabilidade e de avaliação de desempenho de periódicos de qualidade.

Os critérios de avaliação de periódicos para definir a sua indexação e permanência na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no “Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos”, realizado em abril de 1999 na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então, o documento é atualizado periodicamente de modo a acompanhar a evolução e as prioridades de desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.

O documento é referido doravante como Critérios SciELO Brasil considerando que os critérios definidos e as políticas e procedimentos para sua aplicação são contextualizados para as condições e características da pesquisa e comunicação científica brasileira e as linhas prioritárias de ação do Programa SciELO/FAPESP em prol da profissionalização, internacionalização e financiamento sustentável dos periódicos que indexa e publica em alinhamento progressivo com as práticas de comunicação da ciência aberta.

2. Objetivos dos Critérios SciELO Brasil

Os Critérios SciELO Brasil são definidos no contexto do Programa SciELO da FAPESP, que é apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES) e Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). O objetivo do SciELO é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica por meio do aperfeiçoamento e da ampliação dos meios, infraestruturas e capacidades de comunicação e avaliação dos seus resultados veiculados por periódicos de qualidade crescente do Brasil publicados em acesso aberto e alinhados progressivamente com as práticas de comunicação da ciência aberta.

Para a consecução de seu objetivo, o SciELO contribui para o aumento sistemático e sustentável da visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade, uso e impacto nacional e internacional de periódicos de qualidade por meio da sua indexação, publicação e interoperabilidade na Web em coleções nacionais, regionais, globais ou temáticas. O SciELO promove o desenvolvimento e operação das coleções nacionais por meio da Rede SciELO, de modo a assegurar em todas elas a adoção e obediência aos mesmos princípios, objetivos, metodologias e tecnologias.

A realização dos objetivos do SciELO requer o aperfeiçoamento continuado dos periódicos indexados, cada um no cumprimento da sua missão e alinhados com o estado da arte internacional em editoração, publicação, disseminação, interoperabilidade e marketing científico. Nesse sentido, a manutenção e atualização dos critérios de avaliação de periódicos, assim como das políticas e

procedimentos para sua aplicação, constituem uma linha de ação fundamental do Programa SciELO. Em resumo, os Critérios SciELO Brasil têm por objetivo geral orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil. Seus objetivos específicos são:

- a. Contribuir para o aumento da qualidade, desempenho, disponibilidade, influência e impacto dos periódicos indexados e da coleção como um todo;
- b. Contribuir para o fortalecimento da profissionalização, internacionalização, sustentabilidade financeira, cumprimento aos padrões éticos de comunicação científica e inovação dos processos de indexação, editoração, publicação e interoperabilidade dos periódicos indexados e da coleção como um todo;
- c. Promover e orientar a avaliação sistemática do desempenho e impacto da coleção como um todo e especificamente dos periódicos para contribuir em seu aperfeiçoamento e determinar a sua permanência na coleção;
- d. Manter atualizado estes critérios e os procedimentos de avaliação da qualidade e desempenho dos periódicos de acordo com as principais áreas do conhecimento científico para determinar a sua admissão e permanência na coleção, alinhados com os objetivos do Programa SciELO e o estado da arte internacional em editoração, publicação e avaliação de periódicos;
- e. Servir de referência para o desempenho das demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO; e
- f. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e infraestruturas de comunicação do sistema de ensino e pesquisa do Brasil e sua inserção internacional.

A partir de 2015, além do desempenho individual dos periódicos, os Critérios SciELO Brasil passaram a orientar também a avaliação do desempenho por conjuntos de periódicos segundo as áreas temáticas e a coleção como um todo. O desempenho da coleção é um determinante da evolução da sua composição geral e por áreas temáticas. Para tanto, os indicadores dos critérios são especificados em termos de valores mínimos esperados e recomendados que são ajustados para as grandes áreas do conhecimento. Os valores mínimos esperados devem ser obedecidos pelo conjunto dos periódicos de cada área temática como condição para o ingresso de novos periódicos e a permanência dos que já estão indexados. Entretanto, a maioria dos periódicos de cada área do conhecimento deverá progressivamente obedecer aos valores recomendados.

O conteúdo e a aplicação dos Critérios SciELO Brasil deverão balizar o caráter científico do Programa SciELO e da Coleção SciELO Brasil, servindo de referência para o desenvolvimento das coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

3. O Comitê Consultivo SciELO Brasil

O Comitê Consultivo tem por objetivo assistir o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil de acordo com os objetivos do Programa SciELO e dos Critérios SciELO Brasil. Assim, com base neste documento, os membros do Comitê Consultivo têm a função de analisar, discutir e propor recomendações nas seguintes áreas temáticas e linhas de ação:

- a. Aperfeiçoamento do caráter científico, desempenho, impacto e influência da Coleção como um todo, dos periódicos individualmente e das pesquisas que comunicam;
- b. Inclusão de novos periódicos na Coleção;

- c. Exclusão de periódicos da Coleção;
- d. Avaliação periódica do desempenho da Coleção como um todo e dos periódicos individualmente, propondo recomendações para seu aperfeiçoamento;
- e. Atualização dos critérios de avaliação para admissão e permanência de periódicos na Coleção;
- f. Definição e aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo opera no âmbito do Programa SciELO/FAPESP e da Coleção SciELO Brasil e é constituído por cientistas editores em representação do conjunto dos editores dos periódicos SciELO Brasil segundo as principais áreas do conhecimento e por representantes de instituições de fomento à pesquisa e comunicação científica. O Comitê possui a seguinte composição:

- a. Cinco Editores Científicos em representação dos editores das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas (incluindo Saúde), Exatas (compreendendo Engenharias e Exatas e da Terra), Humanas (incluindo Ciências Sociais Aplicadas) e Letras, Linguística e Artes, eleitos entre os editores dos periódicos das respectivas áreas indexados na Coleção SciELO Brasil, com mandato de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução;
- b. Representante da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC);
- c. Representante da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP);
- d. Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- e. Representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e
- f. Diretor do Programa SciELO/FAPESP ou seu representante que atua como Coordenador do Comitê Consultivo.

Cada uma das representações acima deverá contar com um titular e um suplente.

O Comitê deverá reunir-se, pelo menos, três vezes ao ano e poderá contar ainda, em suas reuniões e atividades, com a participação de consultores e especialistas para atender finalidades específicas, quando necessário. O comitê poderá também recomendar a formação de grupos técnicos temporários para a análise de áreas temáticas e demandas específicas. Em todo caso, a responsabilidade das decisões sobre o ingresso e exclusão de periódicos é do comitê.

Cabe ao Programa SciELO a responsabilidade de prover as funções de secretaria técnica de apoio ao funcionamento do Comitê Consultivo.

4. Escopo da Coleção SciELO Brasil

A Coleção SciELO Brasil indexa, disponibiliza e dissemina on-line em acesso aberto na modalidade dourada os textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos resultantes de pesquisa científica, que utilizam o procedimento de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. A coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos que em sua operação avançam na profissionalização, internacionalização e modelos de financiamento sustentável.

A coleção dos números e artigos de cada título individual na Coleção SciELO Brasil deve iniciar-se a partir de sua aprovação para admissão na coleção, sendo agregados paulatinamente os números ou

artigos retrospectivos até pelo menos 2 anos anteriores ou a partir do primeiro número para periódicos criados nos últimos 2 anos. Entretanto, os periódicos são livres para aportarem a publicação dos números dos anos anteriores, formatados de acordo com o SciELO Publishing Schema.

Os textos dos periódicos podem estar escritos em qualquer idioma, de preferência nos idiomas inglês e/ou português. A opção de multilinguismo deve estar documentada nas instruções aos autores. Entretanto, os metadados, compreendendo o título, resumo e palavras-chaves devem ter obrigatoriamente versão no idioma inglês, quando o idioma do texto é diferente do inglês.

Para a indexação e publicação no SciELO não é necessária a publicação em papel.

O envio dos artigos dos periódicos ao SciELO deve ocorrer sem atraso, de preferência de modo contínuo ou no primeiro mês do período de cobertura do novo número. Não serão indexados ou permanecerão na coleção, periódicos com números atrasados ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos números.

5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos

5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001

Esta seção se mantém por razões de registro histórico devido ao fato de que a coleção inicial foi selecionada com base no cumprimento de condições predefinidas.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos consideraram, até o ano de 2001, as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente, incluindo sua participação em índices internacionais selecionados, a avaliação da FAPESP, de 1997, e a avaliação do CNPq/FINEP, também de 1997.

Até o ano de 2001, um título de periódico estaria automaticamente habilitado para admissão, caso fosse indexado em um dos índices selecionados ou caso tivesse obtido alta pontuação nas avaliações da FAPESP e do CNPq/FINEP.

Os periódicos do Brasil indexados nos seguintes índices internacionais foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001:

- Journal Citation Reports do então Institute of Scientific Information (ISI)
- MEDLINE/Index Medicus da National Library of Medicine (NLM) dos EUA
- PsycInfo da American Psychological Association (APA)

Os periódicos do Brasil avaliados pela FAPESP, durante o ano de 1997, que obtiveram classificação de conteúdo prioritário e desempenho classificado como “muito bom” e “bom”, foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001.

Os periódicos do Brasil classificados como Grupo A pelo Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP, durante o ano de 1997, foram indexados automaticamente na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001. Entretanto, a permanência dos periódicos deste grupo na Coleção SciELO Brasil é

determinada com base nos indicadores de desempenho definidos no item 6.

A partir de 2001, o ingresso e permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é determinado exclusivamente por decisão do Comitê Consultivo com base na aplicação dos critérios, conforme se define a continuação em sua versão atualizada.

5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil

A seguir são descritos os critérios aplicados para a avaliação dos periódicos para definir sua inclusão ou permanência na Coleção SciELO Brasil. A partir de 2015, os critérios passaram a considerar também o desempenho de conjuntos de periódicos por áreas temáticas assim como da coleção como um todo, ou seja, a avaliação para inclusão e permanência de periódicos na coleção leva em conta a sua contribuição no desempenho do conjunto dos periódicos da área temática correspondente e da coleção como um todo. Nestes casos, os critérios são definidos por valores mínimos aceitáveis e valores esperados.

5.2.1. Caráter científico

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos de pesquisa, artigos de revisão ou ensaios relevantes para a área temática. Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em repositórios de preprints. Entretanto, não se permite a duplicação (ou republicação) de artigo já publicado em outro periódico.

Os periódicos podem publicar outros tipos de documentos além dos citados acima, como editoriais, estudos ou relatos de caso, e resenhas críticas que não serão contabilizados como artigos originais para os critérios de avaliação.

5.2.2. Tipos de documentos

A partir de 2018, somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante, com autoria e afiliação institucional dos autores, título próprio diferente do título da seção, citações e referências bibliográficas.

Editorial de um número ou introdução de uma seção são opcionais mas, quando utilizados, devem veicular conteúdo científico além da simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática. Da mesma forma, somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que apórtem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra, obituários com análise da obra e da contribuição do autor homenageado com aporte de conteúdo científico e cartas de comentário a outros artigos.

Com base no anterior, os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, discurso, discussão, editorial ou introdução, entrevista, errata, norma ou diretriz, obituário, registro, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica).

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de

desempenho do SciELO: anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado). O Anexo 1 descreve cada um destes tipos de documento. Todos os documentos, sem exceção, devem ter autoria com a afiliação completa (Instituição, cidade, estado e país) para serem aceitos pelo SciELO como especificado no item 5.2.9.

O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de pareceristas para verificar a predominância de contribuições originais.

5.2.3. Gestão editorial

A gestão editorial adotada pelos periódicos indexados no SciELO deve ser devidamente informada e deve compreender como mínimo a seguinte documentação atualizada periodicamente:

- **Sobre o periódico.** Os periódicos indexados no SciELO são descritos com a seguinte documentação mínima:
 - o Título, ISSN on-line, data de criação, títulos anteriores se for o caso;
 - o Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;
 - o Estatuto e/ou outro documento sobre a institucionalidade;
 - o Modelo de financiamento;
 - o Missão;
 - o Cobertura temática codificada de acordo com a classificação do CNPq, identificando primeiro e segundo níveis;
 - o Resumo histórico, compreendendo a origem e principais marcos no desenvolvimento do periódico, com destaque para as indexações alcançadas;
 - o Licença Creative Commons de publicação em Acesso Aberto;
 - o Instruções aos autores.

- **Instruções aos autores.** Todos os periódicos devem atualizar anualmente as Instruções aos Autores, incluindo no mínimo as seguintes características da política e gestão editorial:
 - o Tipos de documentos, escopo e priorização das pesquisas passíveis de avaliação para publicação;
 - o Critérios de aceitação de manuscritos preprints;
 - o Estrutura dos textos;
 - o Normas bibliográficas adotadas para citações e referências bibliográficas a outros textos, dados de pesquisa, métodos e programas de computador;
 - o Diretrizes sobre guias de publicação e registros prévios da pesquisa;
 - o Critérios de autoria;
 - o Diretrizes sobre conflitos de interesse, plágios e outros aspectos éticos;
 - o Descrição do procedimento de avaliação;
 - o Direitos do autor sobre o artigo publicado;
 - o Taxas de submissão ou de publicação e política de isenção.

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas. O Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e fazer recomendações para seu aperfeiçoamento, sempre que houver necessidade.

- **Fluxo editorial.** O fluxo da gestão dos manuscritos adotado pelo periódico deve ser

devidamente documentado, incluindo as etapas de processamento desde o recebimento até a decisão final e os atores envolvidos. As exceções ao fluxo regular devem ser também documentadas, como por exemplo avaliação acelerada quando as circunstâncias justifiquem. No caso de apresentação de dossiês e suplementos, as responsabilidades e o fluxo editorial devem ser especificados, seja no editorial ou introdução ao dossiê.

- **Composição da equipe editorial.** Os periódicos podem adotar diferentes estruturas e denominações de instâncias de gestão editorial. Entretanto, essas estruturas e as funções que realizam devem ser documentadas formalmente e atualizadas periodicamente/anualmente.
 - o **Editores-chefes.** Todos os periódicos devem ter um ou mais editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico e sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis on-line e acessíveis de preferência pelos respectivos números de registro do ORCID. São responsáveis pelo desenvolvimento e implantação da política e gestão editorial e pelo desempenho final dos periódicos. São responsáveis pelo cumprimento dos critérios de indexação do SciELO. Ainda no nível de coordenação editorial, periódicos podem ter vice editores ou editores assistentes.
 - o **Corpo de editores associados ou de seção.** A gestão editorial deve contar preferencialmente com um ou mais grupos definidos de editores que colaboram ativamente e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores. Em geral, estes editores são agrupados sob a denominação de editores associados ou editores de seção, são parte formal da equipe editorial e contribuem sistematicamente na avaliação de manuscritos. Sob a denominação de editores associados ou de seção, devem ser listados somente pesquisadores que contribuem sistematicamente com a avaliação de manuscritos. Editores *ad hoc* que colaboram na avaliação esporádica de manuscritos, após solicitação do editor-chefe ou mesmo de um editor associado, devem ser listados separadamente.

Uma opção recomendada de abertura e transparência do processo de avaliação de manuscritos e de destaque ao trabalho do editor associado é publicar o seu nome no início ou final do artigo.

Os editores (associados ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores com afiliação nacional ou estrangeira, reconhecidos na área sob sua responsabilidade e seus currículos atualizados devem estar disponíveis on-line e acessíveis de preferência pelos respectivos números do registro do ORCID <https://orcid.org/>.

Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores. Devem, em conjunto, atender às porcentagens mínimas e idealmente as recomendadas de editores associados ativos com afiliação institucional no Exterior, segundo a área temática e para a coleção toda, conforme a distribuição da **Tabela 1**.

Tabela 1. Porcentagem de editores associados com afiliação estrangeira para o conjunto dos periódicos de cada área temática

| Área temática | Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira | |
|-----------------------------|---|-------------|
| | Mínima | Recomendada |
| Agrárias | 20% | 30% |
| Biológicas | 25% | 50% |
| Engenharias | 25% | 50% |
| Exatas e da Terra | 25% | 50% |
| Humanas | 15% | 25% |
| Linguística, Letras e Artes | 15% | 25% |
| Saúde | 20% | 30% |
| Sociais Aplicadas | 15% | 25% |
| SciELO Brasil | 20% | 35% |

Esta tabela de controle não se aplica aos periódicos cujo editor-chefe e editores assistentes centralizam a responsabilidade pela seleção dos pareceristas e do acompanhamento dos processos de avaliação.

- o **Editores honorários.** Quando cientistas, ex-editores ou personalidades são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico sem, entretanto, participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam como editores na gestão dos manuscritos.
- o **Conselho Editorial.** Quando existe, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, o editor-chefe e os editores associados, avaliar o desempenho do periódico e elaborar recomendações sobre políticas editoriais, visibilidade e inovações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas reconhecidos na área do periódico com afiliação institucional no Brasil ou no Exterior. Os editores associados ou de seção podem fazer parte do conselho editorial ou participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou on-line. A composição da equipe editorial e suas atividades no processo de arbitragem dos manuscritos deverão ser registradas no sistema de gestão de manuscritos adotado pelo periódico, como se indica na próxima seção.

As mudanças na estrutura e composição da gestão editorial do periódico devem ser informadas ao SciELO para atualização da página do periódico na interface do SciELO.

5.2.4. Avaliação de manuscritos

A avaliação dos manuscritos submetidos a um periódico indexado pelo SciELO ou dos manuscritos

encaminhados por seus editores deve ser realizada por meio de um ou mais editores e pareceristas, cujas recomendações apoiam os editores nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O editor-chefe ou o editor associado (ou de seção) correspondente é o responsável final pelas decisões, segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, os procedimentos adotados devem ser especificados formalmente nas instruções aos autores. O processo de arbitragem deve ser transparente e documentado. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação.

Os artigos aprovados devem ser publicados com as principais datas do processo de avaliação, editoração e publicação, sendo obrigatório as datas completas (dia, mês e ano) de recebimento e de aprovação do manuscrito. Os controles do SciELO consideram como data de publicação dos novos artigos a data de carga na base de dados do SciELO e disponibilização on-line no site do SciELO.

Todos os periódicos SciELO devem gerir e operar a avaliação dos manuscritos com apoio de um sistema de gestão on-line certificado pelo SciELO, visando maximizar a eficiência e transparência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final, permitir que as partes envolvidas acompanhem o processo de avaliação e dispor de registros e estatísticas de controle do fluxo de gestão dos manuscritos.

Os sistemas ou serviços de gestão de manuscritos devem atender as seguintes características mínimas:

- Registrar os dados do autor correspondente e demais autores, incluindo e-mail e número de registro do ORCID;
- Iniciar o processo de submissão com um formulário (check-list) sobre os requisitos que o manuscrito deve atender para seguir no processo de avaliação;
- Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos editores e dos pareceristas;
- Possibilitar que o autor acompanhe on-line a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- Interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle de plágio;
- Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para atender os periódicos que adotam esta opção;
- Fornecer estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, dos rejeitados na primeira avaliação pelo editor-chefe ou associado, dos enviados para editores associados (ou de seção) quando for o caso, dos enviados para pareceristas e do resultado final de aprovados e rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos autores, idioma e área ou áreas temáticas;
- Fornecer estatísticas da duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avaliação, as interações entre o editor, editores associados (ou de seção) e os autores até o parecer final;

Estes controles e estatísticas farão parte do relatório anual de desempenho dos periódicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo como uma das fontes de avaliação do desempenho do periódico. Os

periódicos deverão informar semestralmente o número de manuscritos recebidos e processados no semestre anterior.

O Comitê Consultivo poderá solicitar ao editor-chefe, esclarecimentos sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo periódico.

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser no máximo de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final quanto à publicação, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses.

A submissão de manuscritos deve estar disponível de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá assistir os periódicos ou indicar consultores para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da coleção.

Os especialistas devem ser pesquisadores nacionais e estrangeiros e reconhecidos no assunto dos manuscritos que avaliam. Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a participação de pareceristas afiliados a instituições do Exterior. A **Tabela 2** será considerada como referência para avaliar o número de pareceristas com afiliação estrangeira que avaliam pelo menos um manuscrito. A tabela estabelece as porcentagens anuais mínimas esperadas e as recomendadas que os conjuntos de periódicos devem obedecer, segundo as áreas temáticas e para a coleção como um todo.

Tabela 2. Porcentagem mínima de pareceristas com afiliação institucional no Exterior para o conjunto dos periódicos de cada área temática

| Área temática | Porcentagem de manuscritos avaliados por pareceristas com afiliação estrangeira | |
|-----------------------------|---|-------------|
| | Mínima | Recomendada |
| Agrárias | 25% | 30% |
| Biológicas | 30% | 40% |
| Engenharias | 30% | 40% |
| Exatas e da Terra | 30% | 40% |
| Humanas | 20% | 25% |
| Linguística, Letras e Artes | 20% | 25% |
| Saúde | 25% | 30% |
| Sociais Aplicadas | 20% | 25% |
| SciELO Brasil | 25% | 35% |

5.2.5. Fluxo de produção editorial

A periodicidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo da produção editorial do periódico e da produção científica da área temática correspondente. Os valores de

referência requeridos pela indexação no SciELO dependem da área temática na qual o periódico é classificado. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação.

Os periódicos devem preferencialmente publicar os artigos de forma contínua tão logo sejam aprovados e editados. Os artigos são reunidos em um volume anual com ou sem edições periódicas (números). Quando não se adota edições (números), a publicação dos artigos deve ocorrer ao longo do ano.

Quando os artigos são reunidos em edições periódicas, estas devem estar finalizadas preferencialmente no início do período. Para os periódicos que não adotam a [publicação contínua](#), a Tabela 3 indica os valores mínimos e recomendados para a periodicidade.

Como se indica na seção 6.1 a indexação é descontinuada quando o periódico deixa de publicar durante 6 meses.

A Tabela 3 indica também, para o conjunto de periódicos de cada área temática, o número médio - mínimo e recomendado - de artigos publicados por ano.

Tabela 3. Fluxo de produção editorial segundo periodicidade dos periódicos e número médio de artigos mínimo e recomendado por ano por conjuntos de periódicos de cada área temática

| Área temática | Periodicidade | | Número médio de artigos | |
|-----------------------------|---------------|-------------|-------------------------|-------------|
| | Mínima | Recomendada | Mínimo | Recomendado |
| Agrárias | Trimestral | Bimestral | 60 | 75 |
| Biológicas | Trimestral | Bimestral | 65 | 85 |
| Engenharias | Trimestral | Bimestral | 48 | 60 |
| Exatas e da Terra | Trimestral | Bimestral | 45 | 55 |
| Humanas | Quadrimestral | Trimestral | 25 | 35 |
| Linguística, Letras e Artes | Quadrimestral | Trimestral | 20 | 25 |
| Saúde | Trimestral | Bimestral | 60 | 80 |
| Sociais Aplicadas | Quadrimestral | Trimestral | 25 | 35 |

5.2.6. Tempo de existência para admissão

O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou o equivalente em número de artigos em publicação contínua para ser considerado no processo de avaliação para indexação na

Coleção SciELO Brasil.

5.2.7. Pontualidade para admissão

A publicação deve ser pontual, de acordo com a respectiva periodicidade. Periódicos que não publicaram nos últimos 6 meses não serão considerados no processo de avaliação da Coleção SciELO Brasil.

5.2.8. Idioma dos títulos, resumos, palavras-chave e texto

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não for o idioma original.

Os artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil podem ser publicados em qualquer idioma, com ênfase no português e inglês e, em menor escala, em espanhol. O modelo SciELO permite a publicação simultânea em dois ou mais idiomas. Os periódicos SciELO devem maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês de acordo com sua área temática.

A **Tabela 4** detalha as porcentagens anuais mínimas de artigos originais e de revisão no idioma inglês e recomendadas nos idiomas inglês ou espanhol que o conjunto de periódicos SciELO devem obedecer por área temática e para a coleção toda a partir do ano 2016.

Tabela 4. Porcentagem mínima de artigos no idioma inglês e recomendada de artigos em inglês e espanhol por conjunto de periódicos de cada área temática

| Área temática | Porcentagem de artigos originais e de revisão em inglês ou espanhol | |
|-----------------------------|---|-----------------------------------|
| | Mínima em inglês | Recomendada em inglês ou espanhol |
| Agrárias | 50% | 75% |
| Biológicas | 85% | 85% |
| Engenharias | 70% | 85% |
| Exatas e da Terra | 70% | 85% |
| Humanas | 25% | 30% |
| Linguística, Letras e Artes | 20% | 30% |
| Saúde | 80% | 80% |
| Sociais Aplicadas | 25% | 30% |
| SciELO Brasil | 60% | 75% |

O uso apropriado do idioma, a qualidade das traduções e o uso de lista controlada de palavras-chave são considerados na avaliação.

O uso de resumos estruturados segundo as seções dos artigos é recomendado para periódicos de

determinadas áreas temáticas. O Comitê Consultivo do SciELO determinará quais periódicos devem, segundo a prática internacional, utilizar preferencialmente resumos estruturados.

5.2.9. Afiliação de autores

O registro exaustivo das afiliações dos autores é requerido para o acompanhamento da origem institucional e geográficas das pesquisas publicadas pelos periódicos do SciELO. Assim, todos os tipos de documentos, sem exceção, devem ter autoria com especificação completa das instâncias institucionais e geográficas às quais estão afiliados cada um dos autores. Cada instância institucional é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos ou programáticos e pela localização geográfica (cidade, estado e país) em que está localizada. Quando um autor é afiliado a mais de uma instância, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autores estão afiliados à mesma instância, a identificação da instância é feita uma única vez. Quando o autor não tem afiliação institucional se registra a afiliação indicando que se trata de pesquisador autônomo, incluindo os demais elementos da localização geográfica.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação dos autores. Estruturas típicas de afiliação acadêmica combinam, normalmente, dois ou três níveis hierárquicos, como por exemplo: departamento-faculdade-universidade, programa de pós-graduação-faculdade-universidade, instituto de pesquisa-universidade, hospital-faculdade de medicina-universidade, etc. São comuns também institutos, empresas ou fundações públicas ou privadas, relacionados com pesquisa e desenvolvimento. Ocorrem também instâncias que desenvolvem ou participam de pesquisa que são órgãos de governo, ligados a ministérios, secretarias estaduais ou municipais. Outros autores são ainda afiliados a empresas nacionais e multinacionais. Há ainda os autores afiliados a instâncias programáticas ou envolvendo comunidades de pesquisadores ou profissionais que funcionam em torno de um programa, projeto ou rede e podem ter vida limitada.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato:

- A identificação das afiliações deve vir agrupada, logo abaixo dos nomes dos autores, em linhas distintas. Os nomes e as afiliações são relacionados entre si por etiquetas;
- A identificação das instâncias institucionais deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos autores. Estas, quando presentes, devem ser publicadas separadamente das afiliações como notas do autor;
- O endereço do autor-correspondente deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;
- Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados por extenso e no idioma original da instituição ou na versão em inglês, quando a escrita não é latina. Veja os exemplos:
 - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil;
 - Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Biomédicas, Departamento de Pediatría, Ciudad de México, México;
 - Johns Hopkins University, School of Medicine, Department of Pediatrics;
- Os nomes de autores devem vir acompanhados dos respectivos números de registro do ORCID.

Periódicos endógenos, ou seja, que publicam artigos de autores cujas afiliações, em sua maior parte, são de uma única instituição ou região geográfica não serão admitidos.

Os periódicos indexados no SciELO devem maximizar a internacionalização da afiliação dos autores com base na **Tabela 5**, que apresenta as porcentagens anuais mínimas esperadas e recomendadas de autores com afiliação institucional no Exterior por área temática, que deverão ser cumpridas por áreas temáticas e para o conjunto da coleção.

Tabela 5. Porcentagem mínima e recomendada de autores com afiliação institucional estrangeira

| Área temática | Porcentagem de autores com afiliação estrangeira | |
|-----------------------------|--|-------------|
| | Mínima | Recomendada |
| Agrárias | 15% | 30% |
| Biológicas | 30% | 40% |
| Engenharias | 30% | 40% |
| Exatas e da Terra | 30% | 35% |
| Humanas | 20% | 25% |
| Linguística, Letras e Artes | 20% | 25% |
| Saúde | 25% | 35% |
| Sociais Aplicadas | 20% | 25% |
| SciELO Brasil | 20% | 35% |

5.2.10. Citações recebidas

O periódico deverá apresentar um índice de citações recebidas de artigos de outros periódicos e de autocitações compatível com os demais periódicos da mesma área temática. Para admissão serão consideradas as citações nos índices bibliográficos, *Google Metrics* e demais índices que porventura o periódico esteja indexado.

Para os periódicos já indexados, o *SciELO Citation Index* que compreende os periódicos SciELO e WoS será utilizado como índice de referência.

5.2.11. Normalização dos textos, citações e referências bibliográficas

Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos textos e para a apresentação e formatação das citações e das referências bibliográficas.

A estruturação dos textos é dependente das áreas temáticas e tipos de documentos. Os periódicos devem preferencialmente seguir padrões e práticas mais comuns nas respectivas áreas temáticas. Algumas áreas temáticas contam com guias e diretrizes para publicação de determinados tipos de

pesquisas, como é o caso da Rede Equator para as ciências da saúde.

Para as citações e referências bibliográficas recomenda-se a adoção fiel de normas estabelecidas formalmente como padrões nacional e/ou internacional e mais utilizadas internacionalmente na área temática do periódico. A adoção precisa de normas bibliográficas é essencial para viabilizar o processo de marcação e geração estruturada dos textos em XML. As citações e referências bibliográficas são utilizadas quando textos, métodos, dados, arquivos históricos, coleções e programas de computador são utilizados nos artigos.

Somente as referências listadas no final do texto em uma seção bem definida serão marcadas de modo a possibilitar sua carga nas bases de dados para inclusão nas métricas de citações. As referências bibliográficas que aparecem em notas de rodapé e não incluídas na lista de referências ao final do artigo não serão marcadas e não participarão das métricas do SciELO.

5.2.12. Política de acesso aberto e alinhamento com a ciência aberta

Todos os periódicos e artigos indexados no SciELO são publicados em acesso aberto na modalidade dourada, sem embargo. O Programa SciELO formaliza o acesso aberto por meio da adoção de atribuições de acesso do *Creative Commons* para todos os periódicos e artigos indexados em suas coleções. A licença padrão adotada pelo SciELO a partir de 2015 é CC-BY, que autoriza o compartilhamento e adaptações dos artigos sempre e quando esteja assegurado o crédito aos autores, um link para a licença e indicação das mudanças quando realizadas. A informação do tipo de licença adotado pelo periódico, deve obrigatoriamente constar nos PDFs e XMLs enviados para publicação. Periódicos indexados antes de 2015 podem eventualmente optar pelas atribuições CC-BY-NC que não permite uso comercial e CC-BY-NC-ND que não permite uso comercial e tampouco adaptações.

Antecedentes e documentações referentes ao *Creative Commons* podem ser obtidas nos sites www.creativecommons.org ou www.creativecommons.org.br.

O SciELO vem promovendo o alinhamento do programa e dos periódicos com as práticas de comunicação da ciência aberta que preconiza a abertura de todos os componentes que fundamentam a comunicação da pesquisa, como são métodos, dados e programas de computador. Esta abertura visa contribuir para acelerar a publicação das pesquisas, facilitar a avaliação dos manuscritos, a replicabilidade das pesquisas e reutilização dos dados coletados. Nesse sentido, o SciELO está implantando os seguintes avanços:

- Aceleração da publicação das pesquisas por meio da [publicação contínua](#);
- Aceleração da publicação das pesquisas por meio de preprints, entendido como manuscritos prontos para submissão a periódicos e que são disponibilizados em acesso aberto na Web em repositórios preprints antes da submissão a um periódico. O servidor SciELO Preprints tem sua operação regular prevista a partir de 2018. Os periódicos deverão especificar nas instruções aos autores os critérios de aceitação de preprints;
- Identificação e recomendação de repositórios de dados de pesquisa por área temática para orientar o depósito destes dados. O SciELO segue os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable and Reusable) para a qualificação dos repositórios de dados;
- O SciELO seguirá as diretrizes TOP (Transparency and Openness Promotion) para a qualificação dos artigos e periódicos com relação à citação e referenciamento de dados, métodos, programas de computador, etc.

A expectativa é que os periódicos indexados no SciELO venham a operar em plena consonância com os princípios e práticas da ciência aberta até o ano 2021.

5.2.13. Registro de ensaios clínicos

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (*clinical trials*) devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro prévio dos ensaios publicados. Devem exigir também o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

5.2.14. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados sobre ensaios com organismos vivos como fungos, bactérias, plantas, etc., devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro e depósito prévio de material de referência (*vouchers*) em coleções registradas e de acesso público e exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

O mesmo procedimento aplica-se em relação ao depósito de sequências de DNA em bancos de dados habilitados.

5.2.15. Disponibilização dos dados da pesquisa

A disponibilização dos dados das pesquisas utilizados nos artigos em repositórios de acesso aberto, seguindo padrões de registro que assegurem a autoria, o uso e citação dos dados assim como do artigo correspondente, é recomendável pois contribui para a replicabilidade das pesquisas, aumenta a visibilidade e as citações das pesquisas e dos periódicos.

5.2.16. Digital Object Identifier (DOI) e link para os textos completos

Todos os documentos publicados pelos periódicos SciELO devem ter o respectivo DOI registrado na base de dados do sistema CrossRef. O DOI pode ser obtido pelo SciELO sob um prefixo comum ou diretamente pelo periódico ou a quem o periódico delegar.

Quando é o periódico que obtém o DOI, este deve ser especificado no texto XML e no PDF enviados ao SciELO e o registro do DOI no [CrossRef](#) deve conter obrigatoriamente um link para o texto completo do artigo no SciELO, independente de outros pontos de acesso.

Os periódicos SciELO com DOI próprio devem utilizar o serviço Cited by do Crossref e autorizar o uso público das referências bibliográficas citadas.

Quando o DOI é obtido pelo SciELO, todos os serviços são automaticamente ativados como parte de sua operação regular.

5.2.17. Textos completos em XML

Todos os periódicos SciELO devem ter os textos completos dos documentos estruturados em XML

segundo o SciELO Publishing Schema (SciELO PS) que é composto pela *NISO Z39.96-2015: Journal Article Tag Suite (JATS)* e um conjunto de regras que especializam aspectos da especificação JATS intitulado Estilo SciELO. O arquivo XML dos diferentes tipos de documentos enviado ao SciELO deve vir acompanhado das imagens em alta definição e do arquivo PDF correspondente, e, sempre que possível, do arquivo no formato ePUB. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve necessariamente conter todas as versões de tradução e devem ser entregues juntos para publicação.

Os arquivos dos artigos em XML e as respectivas imagens são considerados a fonte original dos artigos para referência e preservação.

5.2.18. Marketing e divulgação

Os periódicos indexados no SciELO devem contar com um plano operacional de marketing e divulgação, exigindo-se como mínimo, por um lado, a gestão de uma lista atualizada de pesquisadores potenciais, autores e usuários nacionais e internacionais, potenciais leitores, assim como de instituições relacionadas e, por outro lado, a produção de *press releases* de cada novo número ou de novos artigos selecionados. Os *press releases* poderão também compartilhados com o SciELO e publicados no seu portal (ver "[Normas para publicação de Press Releases](#)").

É esperado que os periódicos disseminem as novas pesquisas nas redes sociais mais pertinentes, utilizando o Twitter, o Facebook e/ou outros sistemas. Devem também desenvolver mecanismos que fomentem a presença nos sistemas orientados a gestão de informação e comunicação de pesquisadores, como são o Academia.edu, Mendeley, ResearchGate, etc. Os periódicos podem fazer uso de instâncias próprias ou coletivas, incluindo as que o SciELO opera nas redes sociais, como o Blog SciELO em Perspectiva.

5.2.19. Indexação na Base de dados DOAJ

A partir de janeiro de 2017, estar indexado no DOAJ passou a ser um critério obrigatório para o ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil.

A indexação no DOAJ é um indicador internacional que os periódicos de acesso aberto seguem boas práticas editoriais. Em especial, estar indexado no DOAJ passou a ser um indicador que o periódico não é predatório.

5.2.20. Erratas e retratações

Os editores-chefes devem enviar ao SciELO a comunicação de erratas tão logo elas sejam emitidas para sua publicação no número ou volume correspondente do periódico no SciELO, de acordo com o [Guia para o registro e publicação de Errata](#).

Quando um artigo é retratado, o editor-chefe do periódico deve comunicar o SciELO os motivos da retratação e seguir os procedimentos do [Guia para o registro e publicação de retratação](#).

5.2.21. Termo de responsabilidades sobre os conteúdos publicados

A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos e dos artigos é dos autores e dos editores, conforme acordos estabelecidos entre as partes. O Programa SciELO não assume nenhuma responsabilidade legal relacionada com os conteúdos publicados pelos periódicos. Qualquer demanda recebida será repassada para o editor-chefe do periódico correspondente.

5.2.22. Declaração da contribuição de autores e colaboradores

A autoria de um documento atribui crédito e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado. Os periódicos SciELO devem instruir os autores a registrar no final dos artigos a contribuição de cada um dos autores e colaboradores, expressa nas instruções aos autores, com utilização de dois critérios mínimos de autoria:

- a. Participar ativamente da discussão dos resultados;
- b. Revisão e aprovação da versão final do trabalho.

5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão

Para ser incluído e permanecer na Coleção SciELO Brasil, o periódico deve aceitar e seguir os critérios para admissão e permanência na coleção.

Todas as decisões relativas ao ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil são tomadas exclusivamente pelo Comitê Consultivo.

O processo de admissão inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do editor-chefe do periódico, por meio de uma carta dirigida ao Comitê Consultivo justificando a submissão, acompanhada de documentação especificada no site da Coleção SciELO Brasil, na seção [Procedimentos para Inclusão de Periódicos na Coleção SciELO Brasil](#). A documentação mínima requerida é a seguinte:

- a. O endereço na Web (URL) do periódico e indicação de acesso aos 3 últimos números regulares publicados ou ao volume corrente, no caso de publicação contínua sem números. No caso de periódicos disponíveis somente em papel ou outro suporte, deve-se enviar por correio, os 3 últimos números regulares;
- b. Formulário utilizado pelo periódico no processo de avaliação de manuscritos recebidos; e
- c. Formulário de avaliação do SciELO preenchido com os dados do periódico.

Com a documentação reunida, o processo segue duas etapas principais de avaliação. A primeira é denominada pré-avaliação e compreende dois conjuntos de critérios formais descritos neste documento e é realizada pela equipe SciELO e os resultados submetidos para avaliação do Comitê Consultivo. Os periódicos aprovados na primeira etapa são avaliados quanto ao mérito científicos e contribuição para o desenvolvimento das respectivas áreas temáticas e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil. A segunda avaliação conta com o apoio de dois ou mais pareceres de especialistas da área e é realizada pelo Comitê Consultivo.

5.3.1. Pré-avaliação de escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade

A adequação dos periódicos quanto aos quesitos Escopo (item 4), Avaliação de manuscritos (item 5.2.4), Tempo de existência (item 5.2.6) e Pontualidade para admissão (item 5.2.7) é necessária como condição inicial para sua inclusão no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELO Brasil.

5.3.2. Avaliação de formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica

São analisadas as características de apresentação, estrutura e normalização do periódico, cujos textos devem ser passíveis de serem marcados de acordo com o *SciELO Publishing Schema* (item 5.2.17) assim como aspectos relacionados à representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica dos membros do corpo editorial, dos pareceristas e dos autores dos artigos dos 3 (três) últimos fascículos publicados.

A avaliação de formato compreende a análise de um conjunto de características de apresentação, estrutura e normalização do periódico com base nas normas internacionais de edição de periódicos científicos. Os textos dos diferentes tipos de documentos devem ter estrutura passível de fornecer os metadados padrão de indexação bibliográfica e também serem passíveis de marcação em XML, segundo o *SciELO Publishing Schema* (item 5.2.17). A frequência de publicação deve obedecer à mínima exigida para a área temática (Tabela 3) ou publicar de modo contínuo.

A avaliação de formato compreende também a verificação inicial sobre a contribuição do periódico para o cumprimento pela respectiva área temática das porcentagens mínimas recomendadas de número de artigos (Tabela 3), de artigos em inglês (Tabela 4), de autores com afiliação estrangeira (Tabela 5) e de editores (Tabela 1) e pareceristas com afiliação estrangeira (Tabela 2). Quando a área temática não alcançar uma ou mais das porcentagens mínimas requeridas, o periódico será considerado para ingresso se contribuir para aumentar a porcentagem da área. Quando a área temática já atende as porcentagens mínimas, o periódico será considerado para ingresso se não afetar negativamente o desempenho da área. Nessa análise o Comitê Consultivo levará em conta também o cumprimento das porcentagens recomendadas.

A avaliação da cobertura e representatividade do periódico na respectiva área temática, nas afiliações institucionais e nas localidades geográficas compreende a distribuição dos membros do corpo de editores associados, editores *ad hoc*, pareceristas e autores nos últimos 3 (três) números publicados ou no volume corrente e/ou anterior se o periódico publica de forma contínua sem números. A concentração institucional ou geográfica de qualquer dos atores é considerada como limitante para a admissão do periódico na coleção, enquanto a internacionalização do corpo de editores, pareceristas e autores é considerada um indicador positivo.

O resultado da pré-avaliação é analisado pelo Comitê Consultivo que decide pela rejeição do pedido de admissão com a respectiva justificativa ou pela continuidade do processo de avaliação.

5.3.3. Avaliação de mérito científico por pares

Os periódicos aprovados na primeira etapa serão avaliados quanto a seu conteúdo, com base em avaliações de pelo menos 2 (dois) pesquisadores da área do periódico, em cujos pareceres são

solicitados abordar as seguintes características a partir dos números selecionados para avaliação:

- Caráter científico do periódico;
- Qualidade dos artigos do periódico;
- Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas;
- Processo de arbitragem por pares; e
- Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da respectiva área temática e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.

5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo

A análise final do processo de avaliação dos periódicos que foram aprovados na primeira fase é realizada em reunião presencial ou on-line com a participação mínima de 70% dos membros do Comitê Consultivo.

Os periódicos são analisados individualmente. O membro do Comitê Consultivo representante da área temática do periódico faz uma apresentação sobre o periódico seguida de uma recomendação para admissão ou não. Todos os membros do comitê são chamados a comentar e as discussões seguem até se chegar a um consenso ou ampla maioria quanto às decisões, de acordo com as seguintes opções:

- a. Aprovar o ingresso imediato sem restrições;
- b. Aprovar o ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do editor-chefe de que cumprirá as recomendações do Comitê Consultivo no tempo estabelecido;
- c. Aprovar sob condição com ingresso após a implantação das recomendações do Comitê Consultivo;
- d. Denegar o ingresso; e
- e. Adiar a decisão pendente de solicitação de esclarecimentos ou pareceres adicionais.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um dos editores-chefes dos periódicos analisados. Os periódicos aprovados são informados publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo, publicados no website da Coleção SciELO Brasil.

Após decisão de aprovação, inicia-se o processo de registro e publicação do periódico na Coleção SciELO.

5.4. Avaliação de periódicos por área temática

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação conjunta de periódicos de uma determinada área temática com o objetivo de analisar o desempenho relativo destes como suporte para a decisão de indexação na Coleção SciELO Brasil. Esta opção se aplica quando existe alta demanda de ingresso de periódicos de uma determinada disciplina ou quando se inicia a indexação de uma disciplina sem coleção núcleo de referência já indexada.

O processo de avaliação de periódicos por área temática considera os periódicos já indexados e os não indexados e estabelece um ranking com base em uma série de indicadores que se aplicam a todos os

periódicos ou pelo menos à maioria deles, incluindo, o desempenho no Google Metrics, no WoS a partir da opção de busca “*cited by reference*”, a estratificação no Qualis na área de referência, a pontualidade de publicação, a porcentagem de artigos em inglês, porcentagem de autoria com afiliação estrangeira e o nível de endogenia. Sempre que possível, a elaboração do ranking e recomendações para indexação são realizadas com o apoio de um grupo de especialistas da área.

O ranking é submetido ao Comitê Consultivo que toma decisões em função das recomendações específicas associadas ao ranking.

Os periódicos que participam da avaliação temática e eventualmente não são aprovados podem realizar submissões individuais ao Comitê Consultivo, o que é recomendado seja feito após a introdução de melhoramentos sugeridos na avaliação.

6. Critérios de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO

A princípio, como vimos, a maioria dos indicadores descritos na seção 5 e adotados para a avaliação de periódicos para admissão na Coleção SciELO Brasil aplicam-se também na avaliação de permanência.

O cumprimento das recomendações de melhoramentos apresentadas no parecer de admissão do periódico e aceitas pelo editor-chefe é considerado também como indicador para a sua permanência na coleção.

Os critérios seguintes (itens de 6.1 a 6.5) são indicadores específicos da avaliação de desempenho utilizados para avaliar a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil.

6.1. Pontualidade de publicação

A rapidez na comunicação dos resultados das pesquisas é uma das características desejáveis e essenciais para o avanço do desempenho dos periódicos SciELO. Como definido no item 5.2.4 o tempo médio esperado entre a submissão dos manuscritos e sua publicação deverá ser de 6 meses. Para tanto, o SciELO estimula que todos os periódicos adotem a [publicação contínua](#).

Entretanto, para os periódicos que continuam adotando a publicação por edições periódicas numeradas, a recomendação é que cada novo número saia no começo do período de referência ou preferencialmente antes. O SciELO controla a pontualidade da publicação dos artigos e dos números pela data de chegada dos arquivos na unidade de produção, que informa ao Comitê Consultivo a ocorrência de atrasos no envio dos arquivos.

Os periódicos que não atenderem o critério de pontualidade são analisados pelo Comitê Consultivo SciELO e são passíveis de receber advertência ou, em caso de mais de 6 (seis) meses sem publicação, o periódico será excluído automaticamente da coleção.

6.2. Indicador de uso do periódico por downloads

O uso do periódico é medido pela evolução mensal do número de downloads de artigos. A contagem dos downloads válidos segue a metodologia do sistema COUNTER.

Se o uso do periódico é sistematicamente baixo e/ou decrescente quando comparado a periódicos da mesma área, tomando como base um período de 3 (três) anos, a permanência do periódico na Coleção é avaliada pelo Comitê Consultivo, o qual deverá emitir parecer para que se estudem as causas e possíveis soluções ou propor a exclusão do título da coleção.

6.3. Indicador de impacto de citações por artigo

O indicador de desempenho de cada periódico, medido com base nas citações recebidas por artigo, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento no número de citações por artigo ou a sua estabilização em posição elevada na distribuição relativa dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, favorecem a permanência do título na coleção. O número de citações é mensurado no *SciELO Citation Index* considerando as citações concedidas por todos os periódicos da plataforma *Web of Science* (WoS). São também consideradas para efeitos de comparação com outros periódicos os desempenhos no WoS, *Scopus* e *Google Metrics*.

Na avaliação do desempenho dos periódicos a partir do número de citações recebidas por artigo, o Comitê Consultivo analisará também a porcentagem de autocitação. Elevados índices de autocitação em relação aos demais periódicos da mesma área temática são considerados prejudiciais na avaliação do periódico, e o Comitê poderá ou solicitar esclarecimentos ao editor-chefe ou emitir advertência e decidir pela exclusão do periódico da Coleção SciELO Brasil.

6.4. Indicador de influência e presença dos artigos na Web

O indicador de desempenho de cada periódico, medido com base nas referências recebidas por artigo nas redes sociais, é avaliado, sempre que possível, em conjunto com os periódicos da mesma área.

O aumento de referências por artigo ou a sua estabilização em posição elevada na distribuição relativa dos periódicos da mesma área são considerados resultados de desempenho positivo e, portanto, favorecem a permanência do título na coleção. A presença na Web e nas redes sociais é medida pelos indicadores fornecidos pela companhia Altmetric.com.

6.5. Indicadores de internacionalização dos periódicos

A internacionalização dos periódicos indexados pelo SciELO, incluindo a gestão dos processos editoriais, a afiliação dos autores dos artigos e o idioma de publicação, compreende um conjunto de condições e práticas que favorecem sua inserção no fluxo internacional da comunicação científica,

refletindo em sua visibilidade e impacto internacional. Os periódicos em consonância com as respectivas áreas temáticas devem maximizar progressivamente a sua internacionalização.

Tendo em conta o conjunto dos periódicos da Coleção SciELO, os principais indicadores que serão utilizados para avaliar o nível de avanço da internacionalização dos periódicos indexados pelo SciELO são os seguintes:

- Evolução do número de visitas originários do Brasil e do Exterior, com base nos dados do Google Analytics;
- Evolução da quantidade de citações por artigos, concedidas por periódicos não SciELO e também por autores com afiliação estrangeira, tendo o *SciELO Citation Index* como fonte de referência de cálculo;
- Evolução da presença nas redes sociais, tendo o índice da Altmeter.com como referência;
- Evolução da porcentagem de artigos publicados no idioma inglês;
- Evolução da porcentagem de artigos de autores com afiliação estrangeira;
- Evolução da porcentagem de artigos de autoria com colaboração internacional;
- Evolução da proporção de pesquisadores de outros países que exerçam as funções de editores-chefes, editores associados e pareceristas.

Os valores de referência utilizados na avaliação da internacionalização dos periódicos SciELO serão definidos pelo Comitê Consultivo do SciELO, de acordo com a evolução do conjunto de periódicos da área temática correspondente.

6.6. Relatório anual de desempenho

Como parte do processo de avaliação de desempenho para permanência na Coleção SciELO Brasil, além dos indicadores que o SciELO pode obter automaticamente, os editores deverão encaminhar, a pedido do SciELO, um informe anual sobre os periódicos, pontuando os avanços obtidos no ano anterior em aspectos específicos, segundo formulário padrão, que coleta também sugestões dos editores para o melhoramento das funções do SciELO.

7. Parecer do processo de exclusão de títulos

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

A exclusão de um periódico da Coleção SciELO Brasil é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.

A exclusão de um periódico da coleção não afeta a disponibilidade na coleção dos números já publicados.

8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo

O editor-chefe do periódico poderá apresentar, a qualquer tempo, recurso contra a decisão do Comitê Consultivo nos casos de não admissão, restrições para admissão, advertências e exclusão da Coleção SciELO Brasil.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo, que poderá tomar as seguintes decisões:

- a. Manter a decisão que motivou o recurso;
- b. Manter parte da decisão que motivou o recurso;
- c. Solicitar informação adicional ao editor-chefe;
- d. Solicitar que o periódico seja reavaliado com o apoio de especialistas na área; e
- e. Aceitar o recurso.

O parecer do Comitê Consultivo será comunicado ao editor do periódico.

9. Readmissão

Os periódicos excluídos da Coleção SciELO Brasil poderão ser readmitidos por decisão do Comitê Consultivo sempre que voltarem a cumprir os critérios de inclusão ou permanência na coleção. A readmissão será avaliada pelo Comitê Consultivo SciELO Brasil, conforme descrito nos itens 5.2 e 5.3.

A readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da coleção. Para ser reavaliado, o periódico deve encaminhar documentação atualizada e demonstrar que cumpre os critérios em, pelo menos, 2 (dois) números consecutivos.

10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil

Todas as decisões do Comitê Consultivo que alterem a composição ou política de desenvolvimento da Coleção serão comunicadas publicamente na seção “Avaliação de Periódicos da Coleção SciELO Brasil”, no site da Coleção SciELO Brasil.

Anexo 1. Tipos de documentos

Os seguintes tipos de documentos, com autoria e título próprio diferente do título da seção, serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, discurso, discussão, editorial ou introdução, entrevista, errata, norma ou diretriz, obituário, registro ou notícia, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica), conforme a descrição seguinte:

| Tipo de documento | Descrição do tipo de documento |
|----------------------|--|
| adendo | Um trabalho publicado que agrega informação ou esclarecimento a outro trabalho (o tipo "errata" corrige um erro em um material publicado previamente). |
| artigo de pesquisa | Artigo comunicando uma pesquisa original (O tipo "artigo de revisão" descreve uma revisão da literatura, sumário de pesquisa, ou artigo estado da arte). |
| artigo de revisão | Revisão ou artigo sumário do estado da arte (O tipo "research article" descreve pesquisa original.) |
| carta | Carta dirigida ao periódico, tipicamente comentando um trabalho publicado. |
| comentário de artigo | Um documento cujo objeto ou foco é outro artigo ou artigos; artigo que comenta outros artigos. Este tipo de documento pode ser usado quando o editor de uma publicação convida um autor com uma opinião oposta para comentar um artigo controverso e então publica os dois artigos juntos. O tipo "editorial" que tem similaridade é reservado para comentários escritos pelo editor ou membro da equipe editorial ou autor convidado. |
| comunicação breve | Comunicação sucinta de resultados de pesquisa. |
| comunicação rápida | Atualização de uma pesquisa ou outros itens noticiosos. |
| discurso | Documento de uma fala ou apresentação oral. |
| discussão | Discussão convidada relacionado com um artigo específico ou um número do periódico. |

| | |
|--------------------------|---|
| editorial ou introdução | Peça de opinião, declaração política ou comentário geral escrito por membro da equipe editorial (com autoria e título próprio diferente do título da seção). |
| entrevista | Ato de entrevistar ou ser entrevistado. É uma conversa entre duas ou mais pessoas com um fim determinado com perguntas feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistado. |
| errata | Modificação ou correção de material publicado previamente. Em inglês é chamado também de " <i>correction</i> ". (O tipo "adendo" aplica-se apenas para material adicionado à um material publicado previamente). |
| norma ou diretriz | Documento de um guia ou diretriz estabelecida por uma autoridade biomédica ou de outra área como um comitê, sociedade, ou agência do governo. |
| outro | Quando o documento é indexado e não se aplica precisamente nenhum dos tipos anteriores. |
| obituário, registro | Anúncio do falecimento ou elogio a um colega falecido recentemente. |
| relato de caso | Estudo de caso, relato de caso, ou outra descrição de um caso. |
| resenha crítica de livro | Resenha ou análise crítica de um ou mais livros impressos ou on-line. (O tipo "revisão de produto" é usado para análise de produtos). |
| resposta | Resposta a uma carta ou comentário, tipicamente pelo autor original comentando sobre comentários. |
| retratação | Retratação ou negação de um de material publicado previamente. |
| retratação parcial | Retratação ou negação de parte ou partes de material publicado previamente. |

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de

desempenho do SciELO: anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado), conforme a descrição seguinte:

| Tipo de documento | Descrição do tipo de documento |
|---|---|
| anúncio | Material anunciado no periódico (pode ou não estar diretamente relacionado com o periódico). |
| calendário | Lista de eventos. |
| chamadas | Sumário ou chamada de itens do número corrente do periódico. |
| livros recebidos | Notificação que itens, como livros ou outros trabalhos, foram recebidos pelo periódico para análise ou consideração. |
| notícia | Notícia, normalmente atual, mas, atipicamente, histórica. |
| reimpressão | Reimpressão de um documento publicado previamente. |
| relatório de reunião | Relatório de uma conferência, simpósio ou reunião. |
| Resumo, resumo expandido ou resumo de teses | O documento propriamente dito é um resumo (de um <i>paper</i> ou apresentação) que normalmente foi apresentado ou publicado separadamente |
| revisão de produto | Descrição, análise ou revisão de um produto ou serviço, como por exemplo, um pacote de software (O tipo "resenha de livro" é usado para a análise de livros). |
| tese | Tese ou dissertação escrita como parte da finalização de um curso. |
| tradução | Tradução de um artigo original escrito em outro idioma e já publicado. |